

O Ministério Público do Distrito Federal pediu explicações ao GDF sobre a transferência de militantes do Movimento Resistência Popular (MRP), que haviam invadido um hotel Saint Peter, no centro de Brasília, para o antigo Clube Primavera, em Taguatinga. Em 2013, o espaço abandonado foi definido como "área de proteção permanente", por isso só pode ser ocupado com autorização expressa de órgão ambiental. Responsável por emitir esse tipo de documento, o Ibram informou que não foi informado da operação e não emitiu nenhuma licença para uso residencial do clube. O órgão é um dos três citados no ofício do MP e disse que enviará os esclarecimentos no prazo definido, que é de 10 dias.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet